

DELIRIUM EM PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REFLEXÕES TEÓRICAS ACERCA DOS FATORES DE RISCO

Tema: Multidisciplinar

Ana Carolina Bienert; Irene Souza; Giuliana De Pelegrin; Iagro Cesar De Almeida; Ana Laura Oliveira De Carli; Ingrid Guero Korb; Evelin Tondolo; Camila Becker; Bianca Piccoli Bonatti; Suzane Beatriz Frantz Krug

Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)
Santa Cruz do Sul/RS

Introdução: Delirium é um distúrbio flutuante e agudo da cognição e consciência, com alta prevalência em pacientes de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), considerado fator reversível de piora clínica. Dada a necessidade de intervenções para seu tratamento e prevenção, é fundamental considerar o quadro como um problema para os sistemas de saúde. **Objetivo:** Identificar os principais fatores de risco para desenvolvimento de delirium em pacientes adultos em UTI. **Metodologia:** Realizou-se revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO, Scopus e Google Acadêmico com os descritores “Delirium”, “UTI” e “fatores de risco”, com o operador booleano AND, no período de 2018 a 2023. Selecionaram-se 12 artigos de revisão em português e inglês, excluindo aqueles com título e/ou resumo discrepantes com os objetivos da pesquisa. **Resultados:** Os fatores de risco mais prevalentes incluem sexo masculino, idade maior que 80 anos e quadros de demência. Outros fatores foram a presença de patologias como cardiopatia, osteoporose, doença pulmonar obstrutiva crônica, pneumonia e infecção do trato urinário; quantidade de medicamentos em uso; uso de antipsicóticos; deficiência auditiva, visual e funcional; permanência hospitalar prolongada; admissão em instituições de longa permanência; necessidade de terapia intensiva; uso de ventilação mecânica e perda de independência. Ainda, condições clínicas e exames descritos como presentes em casos de maior risco foram hipoalbuminemia, alteração da perfusão tissular, desidratação, imobilidade física, infecções, anemia, alteração da função renal, presença de dispositivos invasivos e alterações do sono. **Conclusão:** A identificação dos fatores de risco não modificáveis e possíveis intervenções são estratégias fundamentais na prevenção do delirium em adultos em UTI. O reconhecimento dos sinais é importante para uma rápida intervenção e diagnóstico, com condutas e ações de vigilância contínua, através de equipe multiprofissional.